



## INTRODUÇÃO

Durante este mês, vamos estudar a carta de Paulo aos efésios. Essa carta foi escrita aos santos e fiéis em Cristo Jesus da igreja em Éfeso, capital da Ásia Menor. Ali estava o templo da deusa Diana uma das sete maravilhas do mundo antigo, que levou cerca de 220 anos para ser construído e se tornou o principal orgulho dessa bela cidade. Paulo esteve três anos na cidade de Éfeso e plantou ali a igreja (At 19.1-20.1). Ao contrário do que fez em outras cartas, essa é destinada de modo geral, sobre a igreja e a vida cristã.

### 1 – Deus e pai é a fonte de todas as bençãos

No início da carta, Paulo nos apresenta uma declaração poderosa sobre as bençãos espirituais que temos em Cristo. Ele começa com uma exaltação a Deus, o Pai, que nos abençoou “com toda sorte de bençãos espirituais nas regiões celestiais”. Paulo enfatiza que essas bençãos têm sua origem em Deus (vs. 3-6). Isso significa que tudo o que recebemos não é resultado de nossos próprios esforços ou méritos, mas de sua graça abundante. As bençãos são dadas a todos os que estão “em Cristo”, enfatizando a importância de nossa união com Ele. Paulo fala sobre a escolha divina de nos eleger antes da fundação do mundo e de nos predestinar, entendendo que a predestinação é daqueles que recebem a Cristo e, assim, recebem a adoção como filhos (Vs. 4-5). Aqui, Paulo destaca dois conceitos cruciais: eleição e adoção. A eleição nos mostra que Deus nos escolheu para pertencermos a Ele desde a eternidade, enquanto a adoção revela a intimidade de nosso relacionamento com Deus. Fomos incorporados à Sua família, tornando-nos cordeiros com Cristo. Essas bençãos têm um propósito: o “*louvor da glória da sua graça*” (v. 6). Agradecer e glorificar a Deus por seu amor e bondade deve ser uma resposta natural à magnitude das bençãos que recebemos. A fartura da graça é o elemento central dessa passagem, ressaltando que somos aceitos por meio da obra redentora de Cristo.

### 2 – O plano de redenção e a herança dos santos

Paulo menciona que Deus revelou “*o mistério da sua vontade*” (v. 9). Essa vontade perfeita se concretiza em Cristo e inclui a união de todas as coisas, tanto no céu quanto na terra, sob a sua liderança. A ideia de um plano unificado de Deus mostra que tudo está sob seu controle e que a história está caminhando para um propósito final que glorifica a Ele. Paulo explica que também fomos feitos herdeiros de Deus. Sendo parte da família de Deus, temos a expectativa de uma herança eterna (vs. 11-14). O Espírito Santo é descrito como o selo dessa herança, assegurando-nos que somos verdadeiramente de Deus. O selo também indica proteção e autenticidade, ou seja, somos reconhecidos como propriedade de Deus.

## COMPARTILHAMENTO

Qual era a função de um selo colocado em uma carta, ou mercadoria, enviada para um destino? Como podemos entender, então, que o Espírito Santo é o selo da nossa herança?

## CONCLUSÃO

Essa rica declaração de louvor e ensinamentos sobre a identidade e a posição espiritual dos crentes em Cristo, nos lembra da abundância de bençãos que temos, da obra redentora que nos foi realizada e da esperança que temos como herdeiros de Deus. Ao refletirmos sobre esses temas, somos levados a adorar e glorificar a Deus por sua graça maravilhosa e por sua grande salvação. Glória a Deus!!